

Nascem as duas primeiras **POTRAS** obtidas por bipartição de embriões no Brasil

**“Branca” e “Neve”
são resultados de
uma técnica que
vai beneficiar a
produção e a
preservação de
eqüinos no país**

CLAUDIO BEZERRA MELO



As potrinhas “Branca” e “Neve” são gêmeas idênticas

A EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia conseguiu mais um feito inédito na área de reprodução animal no Brasil: o nascimento das duas primeiras potras desenvolvidas a partir da técnica de bipartição de embriões. “Branca” e “Neve”, como foram carinhosamente batizadas, são gêmeas idênticas geradas em úteros distintos, ou seja, foram desenvolvidas a partir de um único embrião, dividido em duas partes iguais, que foram transferidas para duas éguas receptoras, ou “mães de aluguel”. “Branca” nasceu no dia 23 de dezembro de 2004 e “Neve” no dia 4 de janeiro de 2005.

A técnica de bipartição de embriões representa uma vitória para o país, tanto do ponto de vista comercial, como de preservação, pois permite aumentar o número de descendentes de um animal de alta qualidade com mais rapidez e

eficiência. Essa técnica é especialmente importante para eqüinos, como explica o coordenador das pesquisas de reprodução animal da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Rodolfo Rumpf, já que não existe hoje um protocolo comercial para indução de ovulações múltiplas nesses animais e, portanto, a bipartição de embriões pode se tornar uma alternativa viável para aumentar o número de potros por doadora/ano.

A Embrapa já tinha conseguido desenvolver gêmeos idênticos pela técnica de bipartição de embriões de bovinos e caprinos, mas com eqüinos essa foi a primeira experiência positiva. Já houve várias tentativas, como afirma Rodolfo, mas todas sem êxito. “Na maioria das vezes, apenas um dos embriões conseguia chegar ao fim da gestação”, explica. Dessa vez, o pesquisador e sua equipe trabalharam com embriões jovens o que foi

determinante para o nascimento saudável das duas potrinhas.

A pesquisa que deu origem a “Branca” e “Neve” foi desenvolvida no contexto da dissertação de mestrado defendida pelo bolsista do CNPq, Leonardo Luiz da Silveira, na Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade de Brasília - UnB, sob a orientação do pesquisador Rodolfo.

O trabalho foi premiado como “Destaque do ano” na área aplicada, durante a VXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões – SBTE realizada no período de 26 a 29 de agosto de 2004 em Barra Bonita – SP, quando competiu com 400 participantes e 160 trabalhos inscritos.

As potrinhas “Branca” e “Neve” estão na Fazenda Experimental da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, localizada no Distrito Federal. □